

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIA DOS ALIMENTOS E BIOLOGIA MOLECULAR – LACABIM

ISABELY MILFORD ULGUIM FURTADO¹; ELIEZER AVILA GANDRA²; TATIANE KUKA VALENTE GANDRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – ulguimisabely@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas) – gandraea@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – tkvgandra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as redes sociais têm sido amplamente utilizadas por uma grande parte da população brasileira. Essa cultura digital abrange práticas, comportamentos e saberes por meio das tecnologias digitais. Segundo IBIAPINA (2023, p.3), as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) constituem um conjunto de meios técnicos utilizados para transmitir informações e auxiliar na comunicação, integrando diversos ambientes e pessoas através de dispositivos, equipamentos e aplicativos.

A plataforma Instagram, por exemplo, representa uma tecnologia digital que possibilita a disseminação de conhecimentos e aprendizados de forma reflexiva, crítica e significativa. É mais do que um entretenimento, essas ferramentas, de maneira geral, facilitam interações sociais, como a divulgação de atividades diversas, e pode ser utilizada também para interação com a comunidade acadêmica, uma vez que fazem parte do cotidiano dos discentes.

O Laboratório de Ciência dos Alimentos e Biologia Molecular (LACABIM) realiza estudos voltados para a Ciência e Tecnologia de Alimentos, com o principal objetivo de identificar e aplicar substâncias naturais bioativas em produtos alimentícios, focando na ação antimicrobiana. Através das discussões realizadas no âmbito do Grupo de Pesquisa vinculado ao LACABIM, ao qual a autora é bolsista de Iniciação Científica, identificou-se a importância de criar um perfil na rede social Instagram como estratégia de disseminação de conhecimento e promoção das atividades do laboratório. Tal iniciativa visa atender às necessidades da comunidade interna e externa da UFPEl, contribuindo para o fortalecimento do sentimento de pertencimento entre os alunos de graduação e pós-graduação, ao mesmo tempo em que valoriza suas produções acadêmicas e amplia o acesso à divulgação científica para o público em geral.

O objetivo deste trabalho é apresentar como foi o desenvolvimento e gerência de um perfil na plataforma Instagram com o intuito de divulgar as atividades do Laboratório LACABIM, incluindo informações sobre a equipe de alunos, publicações de artigos, defesas e apresentações, a fim de conectar e promover interação entre a comunidade interna e externa da UFPEl.

2. METODOLOGIA

Por meio das atividades vinculadas à bolsa de Iniciação Científica, foi realizada a atualização da logomarca do LACABIM com o auxílio da plataforma Canva. Essa foi recriada usando como base a antiga logomarca em uma nova identidade, preservando suas características essenciais. Diversas artes foram elaboradas com diferentes fontes e cores antes de ser selecionada a versão final.

Em seguida, foi criada uma conta de e-mail para o laboratório na plataforma Gmail, utilizando os dados do Coordenador do LACABIM. Após a criação do e-mail, foi feita uma conta na rede social Instagram, denominada LACABIM (@lacabim.ufpel). Os dados do Coordenador foram usados para criar a conta e garantir o acesso, resolver problemas e, futuramente, transferir a conta para um novo aluno ou coordenador. Além disso, na construção do perfil, foi utilizada a nova logomarca do Laboratório como foto de perfil.

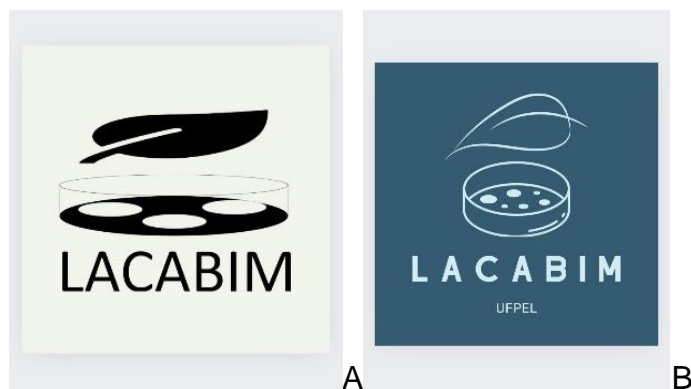
Além de utilizar o Canva para recriar a logomarca, a plataforma foi utilizada para criar as artes dos destaques e do feed, mantendo a mesma paleta de cores da logomarca para assegurar um padrão visual no perfil do LACABIM. Após a aprovação das artes, foram adicionados ao perfil os seguintes destaques de informações: “Coordenação”, “Equipe”, “Sobre o LACABIM”, “Artigos”, “Publicações”, “Defesas”, “Laboratório” e “Eventos”, a fim de oferecer todas as informações necessárias para quem acessar o perfil e ainda promover o sentimento de pertencimento e valorização dos acadêmicos e pós-graduandos.

No feed, foram publicadas e fixadas informações sobre a Coordenação, o Laboratório e o LACABIM, com o objetivo de apresentar informações essenciais ao público que acessar o perfil, gerando interação, aumentando o número de seguidores e disseminando o conhecimento produzido por alunos de pós-graduação (mestrandos e doutorandos) e graduação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao resultado da logo marca optou-se por uma logomarca em azul petróleo com fontes em azul bebê, utilizando as fontes Alyssum e Gilam (Figura 1).

Figura 1 - Antiga(A) e nova (B) Logo do LACABIM



Destaca-se que o perfil do LACABIM no Instagram foi criado em junho de 2024, com 3 seguidores inicialmente. Em três meses, o perfil alcançou 137 seguidores e contempla 13 publicações até o momento da escrita deste trabalho. Além de fomentar o sentimento de pertencimento à Universidade entre os discentes e valorizar os alunos através das postagens, o perfil atingiu o intuito de aumentar os seguidores de forma crescente, atingindo o máximo de pessoas e páginas interessadas e disseminando a ciência real e como fato nessa rede social tão abrangente e de fácil acesso.

Figura 2 – Perfil e seguidores do Instagram do LACABIM



Atualmente, além da construção do perfil com as informações necessárias, foram realizadas publicações sobre defesas de qualificação de mestrado e doutorado, defesas de monografia de especialização, e divulgação de artigos publicados. Também foram incluídas nos destaques do perfil fotos do Laboratório localizado no Campus Capão do Leão (Figura 3). Além das postagens realizadas pelo Coordenador para divulgar informações, o perfil também reposta menções de alunos, professores e outros perfis que marcaram @lacabim.ufpel em stories sobre defesas, processos seletivos, análises realizadas no LACABIM ou eventos em que discentes e docentes participaram.

Figura 3 – Postagens do Instagram do LACABIM



A disseminação científica em plataformas de grande alcance, como o Instagram, apresenta vantagens significativas, especialmente em um cenário onde a circulação de notícias falsas (*fake news*) é um desafio crescente. O uso dessas redes sociais para a divulgação científica facilita o acesso do público geral a informações confiáveis e de qualidade, permitindo que o conhecimento produzido nos centros de pesquisa ultrapasse as barreiras acadêmicas e se aproxime da sociedade. De acordo com Silva et al. (2021), a presença de conteúdo científico em mídias amplamente utilizadas pela população é fundamental para combater a desinformação, que é cada vez mais propagada em ambientes digitais. Dessa forma, perfis como o do LACABIM, por exemplo, nas redes sociais podem se tornar poderosas ferramentas de inclusão científica, proporcionando uma plataforma

acessível para a comunicação de resultados de pesquisas e avanços tecnológicos, de maneira clara e compreensível.

A Universidade, nesse sentido, tem a responsabilidade de se adaptar às novas formas de comunicação e de estar presente nos espaços onde o público está mais ativo, o que implica ir além dos muros dos Laboratórios e das salas de aula. A ciência deve ser acessível, comunicada em uma linguagem que o público possa entender e precisa estar onde a comunidade está inserida, para que possa gerar impacto social. Costa e Almeida (2020) argumentam que a aproximação entre a Universidade e a comunidade, por meio de ferramentas digitais, é uma forma de fortalecer o vínculo entre a ciência e a sociedade, promovendo não apenas o conhecimento científico, mas também contribuindo para a formação de cidadãos críticos e informados, capazes de questionar e rejeitar a desinformação. A ciência, ao ocupar esses espaços, se coloca como um contraponto essencial à disseminação de *fake news*, ampliando sua relevância social e tornando-se um elemento fundamental na construção de uma sociedade mais informada e consciente.

4. CONCLUSÕES

O perfil do LACABIM no Instagram apresenta um design moderno, clean, informativo e eficaz para transmitir informações e conhecimentos de forma clara. Além da criação do perfil, a logomarca do laboratório e as artes dos destaques e postagens foram projetadas na plataforma Canva, garantindo um padrão visual atualizado e coerente.

Esses processos foram essenciais para criar um perfil acessível, interativo e moderno. Por meio deste perfil, é possível disseminar a ciência para a comunidade, apresentar o laboratório, a equipe e a coordenação, e divulgar artigos, apresentações e defesas, promovendo o sentimento de pertencimento à universidade e valorizando os alunos de graduação e pós-graduação.

Os autores agradecem ao CNPQ e a UFPel pela bolsa de Iniciação Científica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, M. & ALMEIDA, T. (2020). "A universidade no Instagram: Potencialidades e desafios na divulgação científica." *Revista de Extensão Universitária*, 8(1), 80-95.

IBIAPINA, V, F. Instagram: Uma proposta digital para o ensino de química e divulgação científica. **Revista Docência e Cibercultura**, v.7, n.1, 2023.

SILVA, J. et al. (2021). "Comunicação científica em redes sociais: desafios e oportunidades." *Revista Brasileira de Comunicação Pública*, 5(2), 145-162.